Editorial

GERENCIAR OU TERCEIRIZAR

As empresas públicas e privadas passaram por sérios impactos nos últimos tempos.

As teorias desenvolvidas de um lado do mundo, o Japão, apregoando a busca da maior produtividade e da qualidade total.

As doutrinas desenvolvidas nos Estados Unidos pregavam a reengenharia dos processos administrativos.

Na análise conjunta das duas tendências os dirigentes passaram a buscar melhor atendimento ao cliente ou usuário através de novos caminhos. Um deles, talvez o mais badalado, foi da terceirização de serviços.

Passado um tempo, o modismo da terceirização deixou de ser carro-chefe das instituições para ser buscado quando a organização não tinha a devida competência para gerenciar os problemas a serem enfrentados.

Hoje, sabedoria administrativa é saber onde terceirizar ou onde deixar como está.

O prefeito Pianaro Junior repetindo uma antiga fórmula do antecessor Affonso Guimarães pensa em passar para terceiros a coleta do lixo, em Campo Largo.

Em Curitiba, cidade exemplar na coleta, o sistema funciona. Inclusive com licitações periódicas que ajudam a manter a qualidade do serviço e a regularizar preços.

E aqui, como será feita a terceirização?

Ao que parece ainda não está totalmente esgotada a capacidade gerencial da Prefeitura diante da questão.

Entendemos que antes de terceirizar devem ser esgotados todos os recursos públicos.

Antes de procurar o serviço "de fora" não seria de bom alvitre se buscar um melhor gerenciamento da coleta do lixo?

Basta lembrar a necessária mudança do horário da coleta para que o comércio do anel central não venha a ser penalizado por um necessário mas mal planejado serviço público.

O prefeito não deve ter a visão de que a cidade é um imenso laboratório para os membros de sua equipe de trabalho. Mas, sem extremos, porque não procurar prestar um serviço melhor através da busca da qualidade em experiências não comprometoras.

Se, depois de todas as tentativas do município estiverem esgotadas, e nada der certo, devemos partir para a terceirização.

Antes porém é preciso esgotar todas as tentativas e a população ter a certeza de que o poder público não tem a devida capacidade gerencial para o setor a ser terceirizado.

CASA SOVIERZOSKI

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS
FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1957
Fone 292-1323
Campo Largo - Paraná

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina,
Lavagem a Quente e
Lubrificação de Veículos

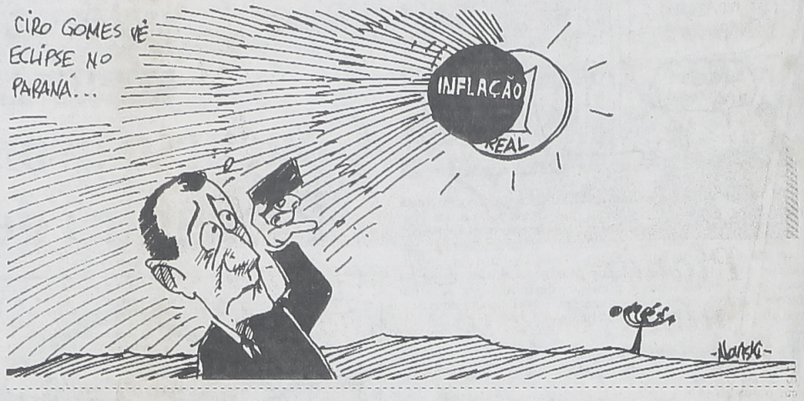
Rua Xavier da Silva, 1596
Fones: (041) 292-1888 e 292-2273
Campo Largo - Paraná

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 22 (Centro) CEP 83.601-400 - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotojornalismo: Mauricio Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576 e Fax: (041) 292-3278
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063 - Rebouças
Fone/Fax: (041) 232-0634 - CEP 80230-060 - Curitiba-Paraná

Noviski



Notas Políticas

CONCLUSÃO SOBRE O DEL PARANÁ SÓ SAIRÁ NA PRÓXIMA 2ª FEIRA

O relatório final sobre as investigações no Banco Del Paraná para apurar supostas irregularidades naquela instituição financeira só deverá ser divulgado no próximo dia 9, segundo informou, na última segunda-feira, a assessoria do Banestado. Apesar das expectativas em torno dos resultados, os quatro auditores que foram até Assunção, no Paraguai, levantar atividades do banco desde 1991, só deverão apresentar a conclusão dos trabalhos no início da semana que vem.

Dois dos auditores retornaram a Curitiba na última sexta-feira e os outros dois no domingo. Depois de passarem exatos 25 dias trabalhando no levantamento de informações sobre a movimentação financeira do Del Paraná nos últimos quatro anos, a equipe de auditores está fazendo o maior sigilo sobre o resultado das investigações. O Banestado sequer divulga o nome das pessoas que trabalharam no caso, para evitar qualquer possibilidade de ameaças.

DECISÃO SOBRE RECONTAGEM DE VOTOS DE DORA ZANIN CABE AO TRE

O diretor da Secretaria Judiciária do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Enir Braga, disse esta semana que caberá ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná decidir sobre a recontagem de votos da candidata a deputada federal Dora Zanin (PP). De acordo com Braga, o TSE deferiu apenas o registro da candidata, reconhecendo sua candidatura e, como conseqüência, emitiu uma ação cautelar para que os votos dados a ela fossem resguardados.

Por enquanto, Dora Zanin diz que irá apenas aguardar a decisão sobre a recontagem dos votos, que pode ser decidida ainda esta semana na sessão do órgão especial. Independente do resultado, a candidata garante que vai mover uma ação indenizatória contra o deputado eleito Renato Adur (PMDB) e o presidente do PMDB, Nivaldo Kruger por perdas e danos. De acordo com ela, os dois foram os responsáveis pelos problemas que teve para obter o registro de sua candidatura.

PEREIRA VIRA "BOMBEIRO" NO RETORNO DOS EUA

Nem bem havia retornado dos EUA, o governador Mário Pereira teve que servir de bombeiro para acalmar ânimos exaltados no seu 1º escalão. De acordo com alta fonte do governo, a informação dada no último dia 25 de outubro pelo chefe da Casa Civil, Luís Gastão Franco de Carvalho, adiantando o provável reajuste do funcionalismo, deixou irritados os secretários do Planejamento, Gláucio Geara, e da Administração, Gilberto Griebler, com o "atravessamento" de atribuições. Geara e Griebler não quiseram comentar o incidente.

Na última quinta-feira, as declarações dadas por Pereira em entrevista coletiva no Palácio Iguaçu, serviram como cortina de fumaça para reduzir os reflexos negativos da informação dada pelo chefe da Casa Civil através de material enviado pela Agência Estadual de Notícias. O governador informou que "se houver reajuste, será apenas em dezembro". Desmentir diretamente Luís Gastão seria constrangedor bem na véspera do dia do funcionário público", explicou a fonte.

PRESSÃO DE DEPUTADOS ALIADOS NÃO PREOCUPA LERNER

A reação de protesto dos integrantes dos quatro partidos - PDT/PTB/PFL/PSDB - que fizeram parte da coligação do governador eleito Jaime Lerner, por causa da concentração de poderes do coordenador da transição, Cássio Taniguchi, não teve o efeito desejado, Lerner disse, na semana passada, que não há motivos para a atitude dos parlamentares porque o momento "não é político", mas sim de viabilizar os projetos para o Paraná.

Lerner também não demonstrou nenhum interesse em fazer mudanças na sua equipe, mudar seu comportamento ou mesmo acelerar os definições políticas. "Não entendo a preocupação deles", afirmou. No entanto, para prevenir-se de um provável rompimento na aliança que elegeu Lerner, Taniguchi resolveu se antecipar e convocou uma reunião com 20 parlamentares dos quatro partidos, com o objetivo de acalmar os ânimos dos deputados que estão se sentindo à margem do processo de transição do governo.

FISCAIS DA RF ACOMPANHAM INVESTIGAÇÃO SOBRE BICHO

Desde a última quinta-feira, fiscais da Receita Federal de Brasília estão acompanhando as investigações, comandadas pelo Ministério Público do Paraná, sobre os chefões do Jogo do bicho que atuam em Curitiba. Eles vão apurar assuntos relacionadas à sonegação fiscal. Segundo o promotor Dartagnan Abilhoa, da Central de Promotorias Criminais, a decisão de enviar os fiscais partiu do Ministério Público Federal, ao tomar conhecimento dos fatos que vêm sendo apurados desde a semana passada.

De acordo com Abilhoa, as informações contidas nos disquetes apreendidos nas dez fortalezas de Curitiba configuram "provas circunstanciais", que podem indiciar os banqueiros do bicho por formação de quadrilha. Na semana passada, os analistas da Celepar ainda concentravam as atividades de rastreamento de dados nos disquetes apreendidos na Loteria Feitosa, de Curitiba, onde funcionava a maior fortaleza do estado.

POLÍCIA PREPARA INVESTIDA CONTRA BICHEIROS DO INTERIOR

Enquanto os técnicos da Celepar continuam analisando os disquetes apreendidos nas dez fortalezas curitibanas do jogo do bicho, a investigação conjunta das polícias Civil e Militar aponta para ramificações da contravenção em todo o estado. Por este motivo, segundo uma fonte policial, está sendo planejada uma operação "que surpreenderá os chefões o jogo do bicho no interior".

Três grandes municípios - onde estariam concentradas os principais pólos da contravenção no interior - já estão na mira da polícia. O plano de ação começará a ser arquitetado em breve, revelou a fonte, além de adiantar que informações sigilosas ligam funcionários do governo e alguns políticos a chefões do interior do estado.

TELEPAR ANUNCIA MODIFICAÇÕES NO SISTEMA DE TELEFONIA

O presidente da Telepar, Luiz Alberto Martins de Oliveira, anunciou, no início desta semana, as novas regras definidas pelo Ministério das Comunicações sobre o sistema nacional de telefonia. Através das portarias 766, 768 e 769, de 13 de outubro de 1994, o Ministério reduz o preço das tarifas convencionais. Outra modificação diz respeito à telefonia celular. A partir de agora, o assinante desse sistema deixa de pagar quando receber as chamadas.

Pelas novas regras, que entraram em vigor no dia 1º de novembro, os impulsos serão cobrados de quem fazer a ligação. Se a pessoa ligar de um telefone comum para um celular, ela pagará a tarifa de telefonia móvel - tarifação mínima de 30 segundos mais um impulso a cada seis segundos. De acordo com o presidente da Telepar, estima-se que essa medida proporcionará uma redução de 30% no custo da telefonia celular.

ESFORÇO CONCENTRADO

Alguns membros do alto escalão do atual governo já se mexem para garantir a permanência de seus prepostos na futura administração. Um influente secretário estaria empenhado em garantir a cadeira de um amigo. O mesmo movimento também ocorre fora do governo. Certos empresários também fazem lobby para manter seus canais na máquina pública. Se a manobra vai dar resultado é outra história.

DOR DE GARGANTA

Ao ler esta semana no jornal que o governador eleito Jaime Lerner engasgou-se com uma espinha de peixe, um deputado estadual fez o seguinte comentário: "Ele vai se engasgar com muito mais coisas". Detalhe: o autor da frase é do PDT, partido de Lerner.

CAMINHO OBRIGATÓRIO

No momento, o senador eleito dedica-se a influir nos destinos do PMDB nacional, enquanto o quercismo não se refaz dos efeitos da fragorosa derrota eleitoral. Em artigo publicado no Estadão do último sábado, ele prega a necessidade de o partido exercer seu papel de oposição ao futuro governo, cujos principais estão transcritos abaixo.

CONSEQÜÊNCIA LÓGICA

"O resultado da eleição foi muito claro: perdemos. Não interessa quem tenha sido o nosso candidato. A omissão, a tibieza, a duplicidade e o adesismo antecipado levaram-nos àquela candidatura (Quércia). E perdemos. Ora, quem perde é oposição, conforme o saudável, antigo, decente e bom costume democrático", escreveu o ex-governador a respeito da postura do PMDB nacional.

DUPLO RECADO

Em outro trecho ele afirma: "Vender caro a derrota deixou de ter o sentido moral, heróico de antigamente para expressar o toma-lá-dá-cá com que comerciam agora. De tal forma, com tal cinismo que não é de todo espantoso alguns vibrarem mais com a derrota do que com a vitória". O recado também se ajusta a alguns expoentes do PMDB paranaense, que já falam em compor com o novo governador.

ENCONTRO MARCADO

Prefeitos e técnicos de prefeituras de todo o Paraná estarão reunidos dias 14, 15 e 16 de dezembro em Curitiba no 6º Congresso Paranaense dos Municípios. O tema e o local do encontro, promovido pela Associação Paranaense dos Municípios, ainda não foram definidos. O evento é realizado a cada dois anos.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Reeleito para mais um mandato, o deputado federal Flávio Arns já busca junto às equipes dos novos governos - estadual e federal - os canais para reivindicar a devida atenção à área da educação especial. Arns obteve mais de 42 mil votos em praticamente 90% dos municípios do estado, sendo o único deputado federal eleito pelo PSDB do Paraná.

OTIMISMO

"Estamos confiantes, tanto em relação ao governador Jaime Lerner como ao presidente Fernando Henrique Cardoso, de que as pessoas portadoras de deficiência que precisam de ensino diferenciado serão efetivamente atendidas", diz o parlamentar. Flávio Arns defende o investimento de 10% dos recursos da Educação para o ensino especial, Reinaldo Bessa/Multipress.

Vatapá

BLOCO NA RUA

Com a proximidade de final de ano, as correntes políticas da Câmara de Campo Largo estão agitadas.

Faltando algumas sessões para terminar o período legislativo de 94, os vereadores começam a candidatar-se para **presidente** da Casa de Leis.

Pelo menos **cinco**, postulam a cadeira ocupada por Darci Andreassa, um dos quais presidirá a Câmara no biênio 95/96.

Oposição e situação irão decidir com 13 votos em jogo.

BLOCO NA RUA II

A oposição hoje formada pelo GRUPO DO NEWTON, irá comparecer para votação com **cinco** vereadores fechados em torno de um candidato como já aconteceu na eleição do atual presidente.

Não é a maioria mas na balança o peso é decisivo.

BLOCO NA RUA III

Pela situação desponta o nome de Pedro Barausse que não foi feliz há dois anos atrás quando perdeu para Darci Andreassa.

Não é o nome de consenso, mas é o de maior **força política**, inclusive como líder do prefeito deverá ter o apoio deste.

Nesta bancada, cinco vereadores jogam junto a mais de ano.

BLOCO NA RUA IV

Cinco mais cinco são dez e os outros três como é que ficam?

Os **independentes** da Câmara de Campo Largo, Darci Andreassa, Edson Leucz e João Maria Zanlorensi serão o **fiel da balança**, inclusive com apoio decisivo do novo presidente.

Sem composição ninguém leva, pois serão necessários **sete votos** para dar a maioria.

Quando dezembro chegar os vereadores definirão a MESA DIRETORA.

POSTULANTES

Além de Pedro Barausse que a muito tempo está em campanha pela presidência do legislativo de Campo Largo, os vereadores Juarez Butture, Carlos Weber, Lorival Netzel e Edson Leucz aspiram suceder o presidente Darci Andreassa. O trabalho de cada um poderá dar a vitória almejada.

HOMEM DO POVO

O vereador Pedro Barausse, de mangas arregaçadas vai informando aos demais que desta vez a presidência da

Câmara é dele **custe o que custar**. Afirma que não se deixará pegar de surpresa com conchavos de última hora.

São mais doze cabeças que irão ditar a sentença.

FLASH

Após as eleições de 3 de outubro, a Câmara de Campo Largo entrou em compasso de espera.

As sessões dos dias 24 e 31 foram curtas, pois pouca coisa existe para discutir em plenário.

Há muito tempo que isto não acontecia.

RETORNO

Com certa expectativa, aguarda-se a volta do vereador Munaretto à Câmara, após ter concorrido à Assembléia Legislativa obtendo expressiva votação.

Sem dúvida, com a sua presença, os ânimos estarão mais acirrados, pois como ele mesmo gosta de citar: **sou defensor das causas justas, dos humildes etc, etc.**

Pertencendo agora ao Grupo do NEWTON, os **conflitos sucessórios** irão passar nos pronunciamentos.

GUARANI

A vereadora Fidelcina satisfeita com os trabalhos realizados no populoso bairro de Campo Largo, diz que as obras deixarão o mesmo, "um BRINCO".

Por outro lado, ela fica triste com a sucessiva onda de assaltos e arrombamentos.

Reclama que as autoridades da SEGURANÇA usam o sistema **Remediar em vez de Prevenir.**

Muita coisa precisa ser feita no bairro.

CALÚNIA

Basta ver o TABLÓIDE DO NEWTON, como o espetáculo está bonito.

De um lado o diretor da FOLHA, do outro, o EX-PREFEITO, são farpas para todos os lados.

Na matéria divulgada, intitulam o DIRETOR como **testa de ferro** de um conhecido redator/autor de Campo Largo.

A sucessão municipal a caminho.

TIROTEIO

As armas postas e escolhidas, o EX-PREFEITO vai de processo em processo destinando recursos para as creches de Campo Largo.

Pelo visto são apenas palavras, pois até agora nenhum centavo foi destinado às crianças.

Se isto ocorre pelo menos que se divulgue.

TURISMO

Em recente conversa de vereadores o assunto girava em torno do **alto escalão** da Prefeitura de Campo Largo.

Anunciada, pelo prefeito Pianaro Júnior a demissão de funcionários ainda não ocorreu.

Enquanto isto alguns fazem **turismo** viajando pelo Brasil e exterior, outros precisam **suar a camisa** em dia decretado ponto facultativo.

A opinião é geral, algo precisa ser feito ou a vaca vai para outro dono.

Pianaro quer aumentar o número de funcionários

A Prefeitura de Campo Largo publicou no último dia 27 o decreto de nº 092/94, instituindo concurso público para a contratação de 762 novos servidores públicos. As vagas ofertadas variam de médico até atendente de serviços gerais.

O anúncio do concurso coincide com um fato administrativo e outro político da administração Pianaro Júnior.

O primeiro é a derrota de Affonso Portugal Guimarães, que não conseguiu chegar à Assembléia e deixa o atual prefeito sem um caminho direto com o Legislativo estadual e a procura de um deputado "padrinho".

O outro são as informações que partiram de dentro da própria Prefeitura dando conta de que haveria uma dispensa de serviços públicos.

Coincidindo com a derrota do candidato apoiado pela Prefeitura com o anúncio das demissões, aparece um concurso.

Os observadores tem todas as condições para acreditarem que esteja se formando em Campo Largo um novo TREM DA ALEGRIA que já motivou protestos de indignação da população quando ocorreram em outros órgãos da administração pública, principalmente na área federal.

FALTA A EXPLICAÇÃO

O concurso divulgado na semana passada, foi aprovado pela Câmara Municipal em junho passado e só agora o setor jurídico da Prefeitura divulgou o edital com as vagas e os requisitos para aqueles que se habilitarem às vagas.

A escolha da divulgação para só depois da eleição demonstra que a Prefeitura procurou contornar a situação delicada que estaria envolvida se o concurso se realizasse antes do pleito.

Com o concurso, o quadro de funcionários da municipalidade não vai se alterar, mesmo com as demissões anunciadas. O que acontecerá, são possíveis mudanças de cargos e talvez a efetivação no serviço público de pessoas que hoje apenas têm cargos em comissões.

Com o TREM DA ALEGRIA apitando na curva, o prefeito Pianaro Júnior deve uma resposta ao povo de Campo Largo. Seu lema de campanha era "enxugar a máquina pública". O compromisso "permanece irrealizável", até o momento. Continuando assim, a credibilidade deixará de existir e as ações do prefeito serão colocadas em xeque.

O projeto político de Pianaro Júnior corre o risco de descarrilhar nos trilhos da história, ou ser atropelado pelo TREM DA ALEGRIA.

LENIMALHAS

Comércio de malhas em quilo

Confira nossas novidades de verão:
Malhas estampadas, Poliviscose, 2.ª pele, Malhas caneladas

Rua Centenário, 1805. Fone 292-2558

Lixo: problema crônico da administração Pianaro

O maior problema das cidades em crescimento como Campo Largo, é o destino do lixo, incluindo-se a escolha da melhor forma de coleta.

Infelizmente a população do município já passou por muitos inconvenientes diante da questão, um deles foi a adoção dos sacos plásticos que chegaram a trazer prejuízos para as famílias de menor renda que tinham de comprar as sacolas.

Logo ao tomar posse o prefeito Pianaro Júnior procurou uma forma mais correta e higiênica de fazer a coleta, a separação e a reciclagem do lixo, ocasionando severas críticas e poucos resultados.

Preocupado com as repercussões o prefeito Pianaro Júnior procurou melhorar o serviço. Foi reformado o caminhão coletor e o assunto se não esteve completamente solucionado e eficiente, pelo menos ficou menos polêmico.

Mas como na administração pública nada é eterno, mudou o secretário municipal e novas idéias começaram a surgir com a alteração de horários da circulação da coleta, principalmente no anel central.

A visão administrativa do novo secretário trouxe diversos transtornos com a coleta sendo feita nos momentos em que o comércio é mais intenso.

TERCEIRIZAÇÃO

Passado mais algum tempo, nova postura da Prefeitura diante do lixo: a ordem é terceirizar. A idéia não é nova, e mais uma vez o prefeito Pianaro Júnior repete a vontade do ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães que também queria tirar das mãos do poder público a coleta do lixo.

Ainda não está claro o que se pretende com a novidade. Como ela será colocada em prática? E principalmente qual é o custo. Entre as interrogações só fica claro que o prefeito deve estar cansado com as inabilidades dos secretários do setor, hoje, conduzido por Ary Francisco Rivabem.

Se a coleta do lixo será pública ou terceirizada é o menos importante no contexto. O importante é a população ser bem servida num setor que pode comprometer a própria saúde. Só que já é hora do prefeito ter um auxiliar competente na área, que não traga mais dor de cabeça e que esteja afinado com as normas internacionais para coleta e transporte do lixo.

Campo Largo não deve ser campo de prova para praticantes do assunto.

Campanha de doação de sangue

No dia 25 de outubro/94 na Casa da Cultura, a Secretaria de Saúde com apoio de um grupo da população, realizou um encontro com palestra sobre "Doação de Sangue", pelo Banco de Sangue HEMEPAR - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná, representada pelo dr. João Carlos Seratuik (diretor geral) e Maria Helena Castagnoli, no intuito de transmitir informações a respeito e responder às dúvidas dos participantes, entre eles profissionais da área de saúde, empresários, comerciantes, bancários e população em geral.

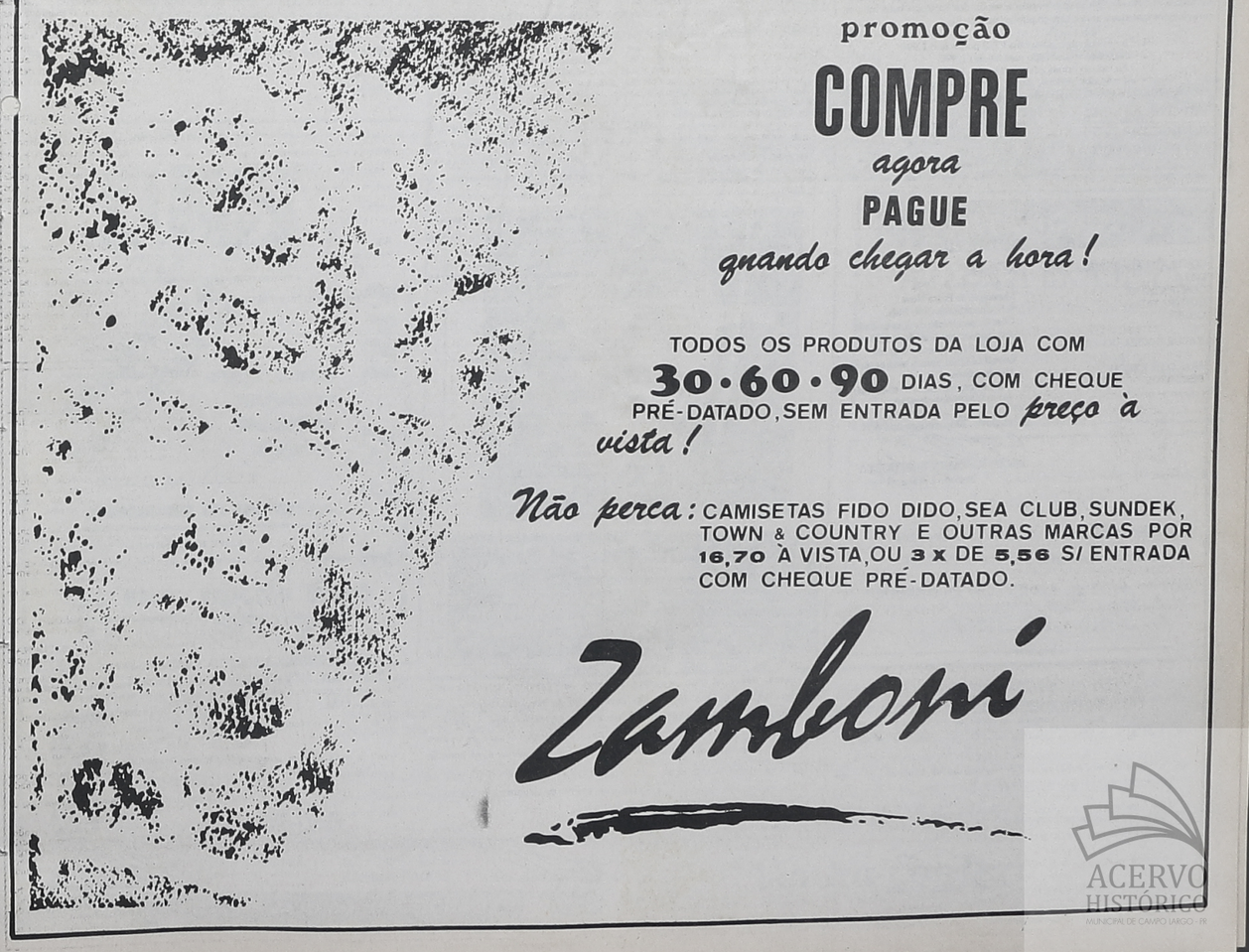
Além dos esclarecimentos diversos pelos profissionais da HEMEPAR, os participantes ouviram o depoimento de Edson Luiz Vidal, funcionário da Prefeitura Municipal e "doador de sangue" há mais de 10 anos, de Jaqueline, receptora durante cirurgia de transplante de medula óssea em 1988 e 1989 e do dr. Atílio de Almeida Barbosa, do setor médico da Empresa Porcelanas Schmidt.

A HEMEPAR é o Banco de Sangue que atende o município de Campo Largo quando da necessidade da transfusão de sangue à pacientes atendidos nos hospitais da cidade, em Curitiba e diversas cidades do Paraná, sendo a responsabilidade de manutenção do Banco de Sangue, não só da HEMEPAR, mas de toda a população.

Para tanto, considerando imprescindível a colaboração de toda comunidade, onde a HEMEPAR se dispõe a vir até o município, quantas vezes este considerar necessário de forma programada com cronograma de coleta de sangue contínua e setorizada, facilitando assim os doadores. Qualquer empresa, comércio, bancos, associações de moradores, sindicatos, associações diversas, e demais segmentos da sociedade, com interesse em fazer parte do "PROGRAMAÇÃO", poderão se inscrever na Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social, pelo fone: 392-1722 ou 292-1161 Ramal 271 (Central Administrativa - Rua Barão do Rio Branco, s/nº - antigo Centro de Triagem) ou diretamente na HEMEPAR - Fone: 362-2030, Ramal 340 com Maria Helena.

Já está confirmada a primeira "data" de coleta de sangue que será no dia 07 de novembro/94 (segunda-feira), a partir das 13h00 no Centro de Saúde (Rua Sete de Setembro, 1320) com atendimento a aproximadamente 50 pessoas pela HEMEPAR que vêm equipada com todo material e equipamentos necessário para triagem e coleta do sangue, além de repassar as informações e orientações necessárias.

Aos doadores, a HEMEPAR responsabiliza-se em entregar a "Carteirinha de Doador" e fornecerá os "Resultados" do exame de sangue de forma individualizada.



ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR